Discípulo, aluno e instrumento do Bom Pastor, Jesus Cristo

Osmar Prochnow, 64 anos, natural de Ijuí/ RS, casado com Áurea e pai de Daniela e Camila, exerce o pastorado na Paróquia Três Vendas, em Pelotas/RS, Sínodo Sul- Rio-Grandense, formada por cinco Comunidades e um Ponto de Pregação e mais de mil famílias-membro

O que é ser Pastor?

Quero ser discípulo, aluno e instrumento do Bom Pastor, Jesus Cristo, junto ao rebanho, junto às Comunidades em que ele me colocou. Os quatro pilares da Reforma, s*omente Cristo, somente pela graça, somente pela fé e somente a Escritura*, considero básicos para a atuação pastoral. Procuro orar, falar e agir para ajudar pessoas a experimentar a vida em abundância que o Bom Pastor oferece. Cabe realizar o trabalho com as pessoas em diferentes níveis. O Evangelho precisa ser anunciado para que as pessoas assumam um relacionamento pessoal com Deus**.**

Quais são as maiores dificuldades e as maiores alegrias do Ministério?

Como dificuldades, menciono indiferença de membros em relação ao Evangelho, falta de visão quanto aos verdadeiros propósitos da Igreja, comodismo para se envolver na Missão de Deus e conflitos não resolvidos nas Comunidades. É motivo de alegria poder ter a convicção de ser filho de Deus e de experimentar a sua presença, os seus cuidados e a sua direção. Também são motivos de alegria ver sinais do agir de Deus no decorrer da caminhada: cultos e outros encontros em que, com entusiasmo, celebra-se o amor de Deus, a experiência de pessoas responderem de forma positiva ao chamado de Cristo, a vivência da comunhão entre irmãos e a busca de um jeito de ser e agir orientado pela Palavra de Deus.

Estando perto da aposentadoria, qual o balanço que faz da sua trajetória pastoral?

Gosto do Pastorado. Sinto-me bem nesta função. Se posso colaborar de alguma forma na obra do Senhor, é em razão da sua graça e do seu amor. Como cada cristão, também como Pastor, continuo pecador e sempre de novo preciso da misericórdia e do perdão de Deus, necessitando estar num constante aprendizado. Gosto de ouvir que Jesus chama seus discípulos de amigos (João15.15), mas não posso esquecer o que ele declara em Lucas 17.10 *Assim também vós, depois de haverdes feito quanto vos foi ordenado, dizei: 'Somos servos inúteis, porque fizemos apenas o que devíamos fazer'.*

Pastor ontem e hoje, quais são as diferenças?

Primeiro desânimo e desesperança, segundo ausência de verdades e valores absolutos, o que traz grande confusão por relativizar os valores da fé e misturar crenças, fazendo surgir o famoso 'mercado religioso', terceiro ausência da identidade e autoestima em baixa e quarto a concepção de que vale o momento e com isso o imediatismo e o individualismo se fortalecem. Como anunciar as Boas Novas dentro desta realidade? O modelo relacional usado por Jesus ao andar no meio das multidões, socorrer doentes e dar atenção a desesperados é eficiente num mundo marcado por solidão e abandono, além da esperança como conteúdo da mensagem cristã.

No futuro, o que pretende fazer com o seu tempo livre?

Considero que não há aposentadoria para o serviço cristão. Mesmo quando meu nome passar para a lista dos Pastores eméritos, quero me colocar à disposição do campo de trabalho, onde a esposa e eu estivermos morando, para colaborar em alguma atividade ou assumir alguma tarefa em algum lugar, de acordo com minhas condições e possibilidades.

Conselhos para quem inicia o Pastorado

A partir do Tema da IECLB para este ano, quero animar os principiantes no Pastorado e também em outros Ministérios a buscarem participar da Missão de Deus com paixão, entusiasmo e dedicação. Por outro lado, convém lembrar que quem leva adiante a causa do Reino de Deus é o próprio Deus e nós, Obreiros, somente podemos ser instrumentos do Senhor.

Precisamos cuidar para não nos deixar arrastar para um ativismo desenfreado querendo 'mostrar serviço'.

Desta forma, corremos o risco de deixar de fazer o que é essencial, ou seja, aquilo que Deus espera de nós conforme a Bíblia.

É preciso saber se aquietar, tomar tempo para ler a Bíblia e orar, tempo para a leitura de livros e para a participação em cursos e encontros a fim de buscar constante formação e atualização. Não deixemos de dar a devida atenção aos nossos familiares, pois o Novo Testamento nos alerta *Ora, se alguém não tiver cuidado dos seus e especialmente dos da própria casa, tem negado a fé e é pior do que o descrente* (1Timóteo 5.8).

Também cabe lembrar que no corpo de Cristo, a Igreja, ocorre o mesmo como no corpo humano, ou seja, cada membro precisa dos demais membros. Assim sendo, nós Pastores e demais Obreiros precisamos reconhecer que não é bom para a igreja sermos centralizadores, dando a impressão que tudo depende de nós. Temos determinados dons, mas os outros cristãos também possuem dons, por isso é sábio investir no preparo de líderes.

© Copyright 2008 - Jorev Luterano - IECLB - Todos direitos reservados